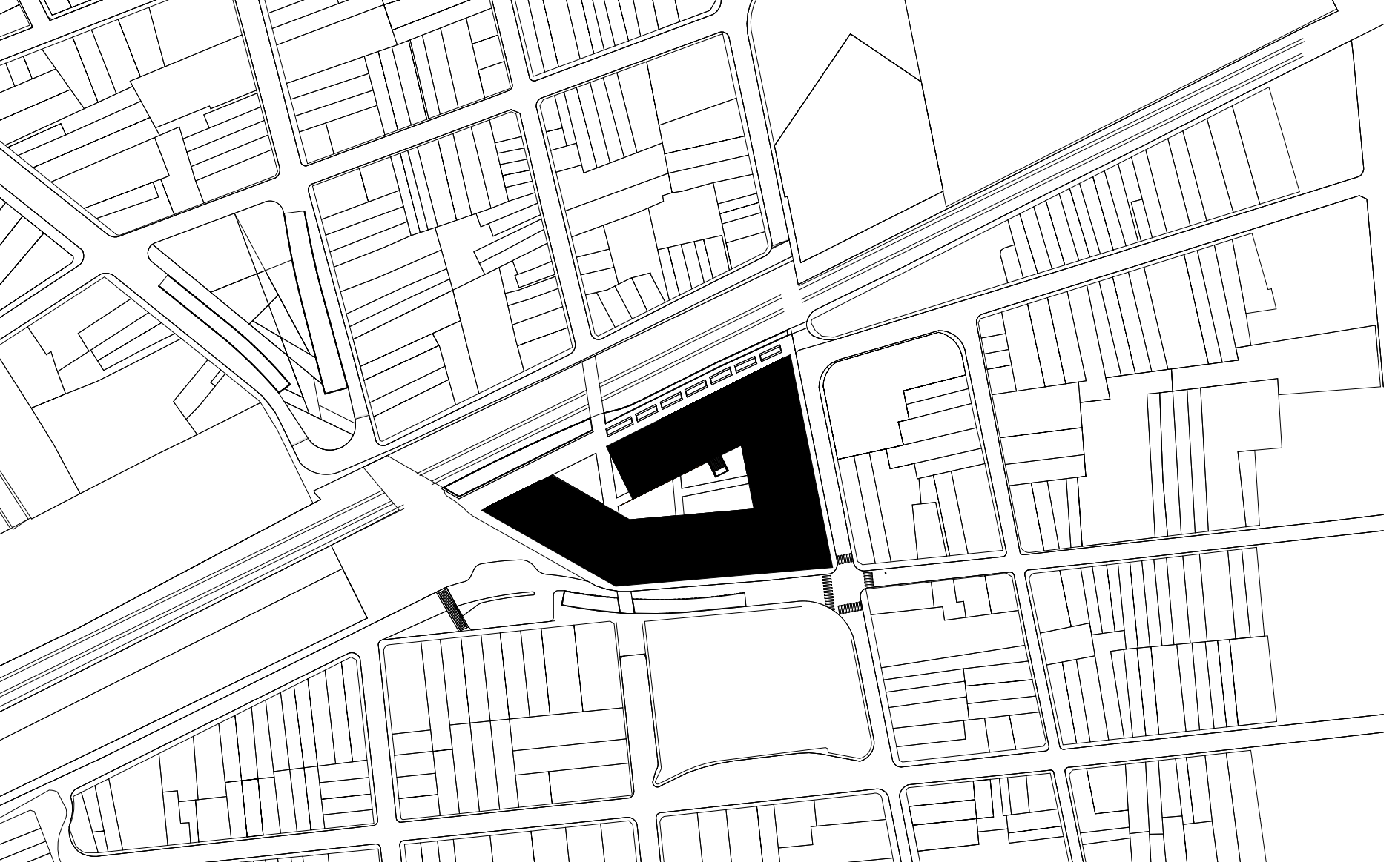
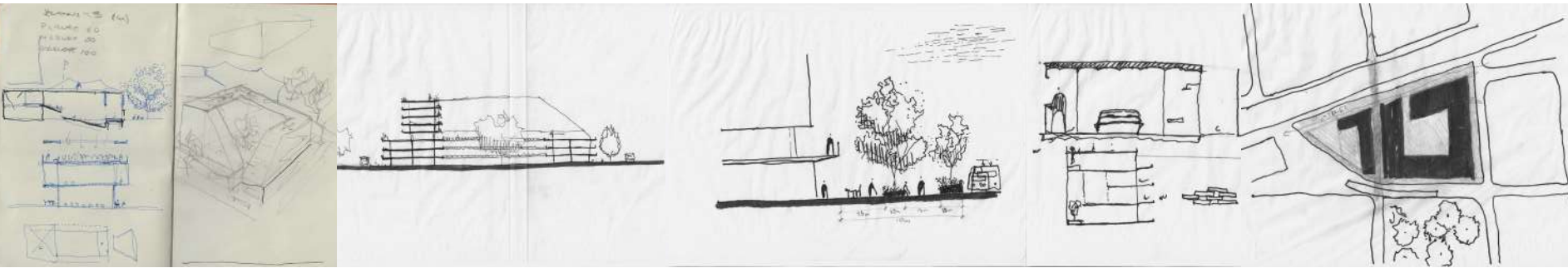


IMPLANTAÇÃO



CROQUIS



FOTOS DO ENTORNO



PARTIDO

IMPLANTAÇÃO

O partido se desenvolveu a partir da ideia que a coletividade dentro da arquitetura não deve ser alcançada através de tentativas impositivas, mas como algo atraente e apenas induzido ao público. Foi então almejada uma arquitetura que não venha para impor uma nova dinâmica ou algo supostamente "melhor", mas que possa compor e agregar o que já está posto pelas dinâmicas e características da condição urbana existente, a fim de inserir-se na coletividade local.

Para atingir o objetivo, foram propostos elementos comuns ao local, esses partindo de análises de características que ainda não existem, que podem ser propostas sem desfigurar ou substituir, mas de modo a agregar ao local. Como exemplos desse segundo tipo estão a relação entre a quadra e a linha de trem, relação hoje inexistente, a quadra aberta de uso público do auditório e da praça no seu interior, condição também não vista na região e a proposta de passarelas de 3 metros que protejam as calçadas, essas alargadas para 5 metros a fim de oferecer maior conforto ao pedestre.

A rua Américo Rodrigues atualmente tem calçadas extremamente estreitas, mesmo com um fluxo de veículos menor que as ruas da proximidade. Por isso, foi proposto a conversão dela para uma rua compartilhada, a integrando com o resto do conjunto, propondo uma relação clara entre os dois lados da linha, criando um território mais bem integrado.

As cores utilizadas pela paginação do piso do térreo são o cinza o vermelho e o amarelo. Essa escolha parte da percepção de que essas cores já estão presentes nas praças das redondezas, de forma que a manutenção da mesma paginação do entorno crie uma situação de continuidade entre cidade e o térreo do edifício.

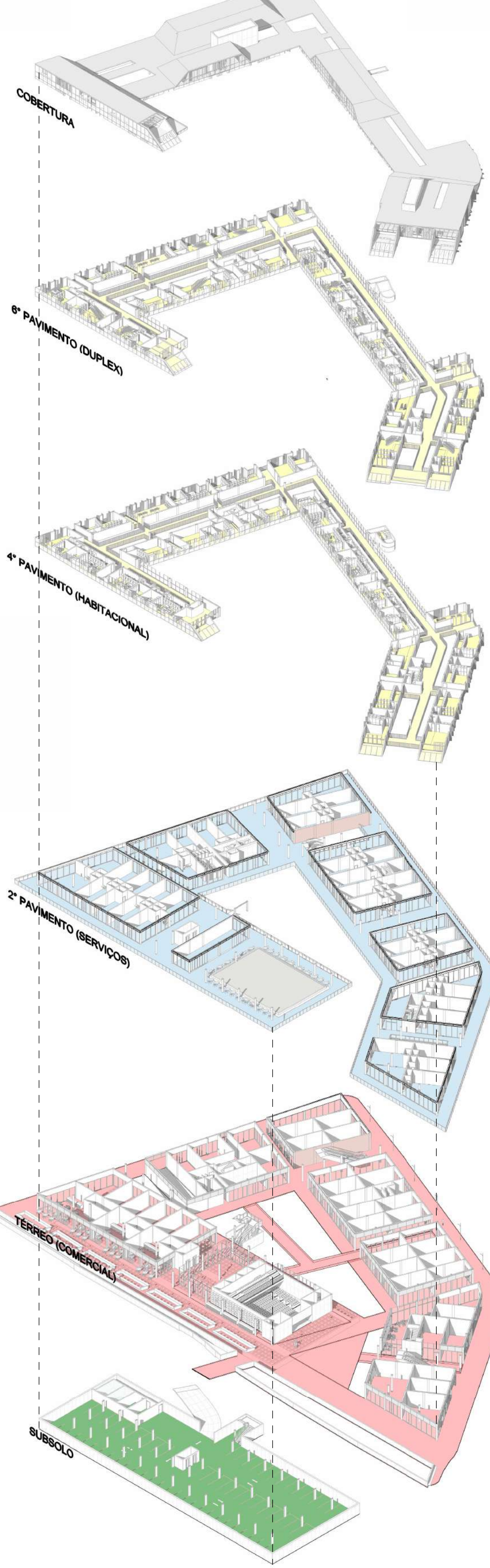
A partir da definição da forma do térreo, o edifício se desenvolve como uma extrusão dessa forma, organizando os diferentes setores do programa verticalmente.

O terreno está localizado em Mogi das Cruzes, em frente a estação de mesmo nome. Sendo a área central da cidade, tem grande número de comércio e circulação de manhã e a tarde. Apesar dessas potencialidades de estar no centro da cidade, a linha de trem rente ao terreno apresenta alguns desafios. Atualmente o terreno não tem relação alguma com a linha, apenas uma grande empena cega. Além disso a linha fragmenta o território, tendo de um lado ruas movimentadas com diversos comércios enquanto do outro as calçadas são estreitas e com bem menos circulação

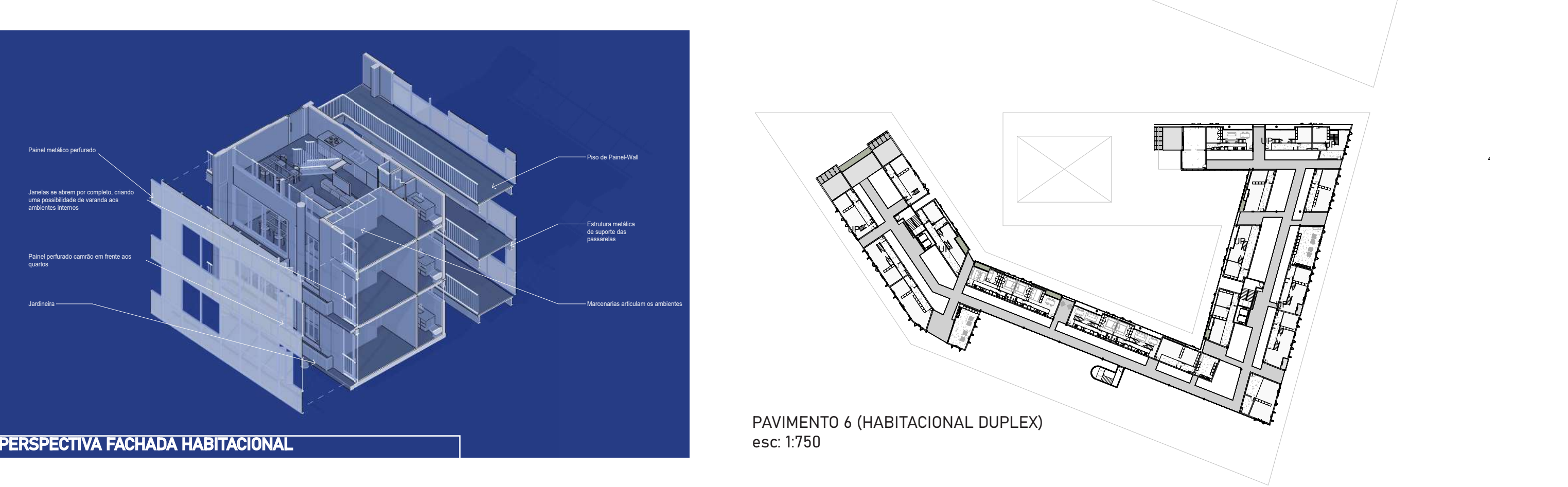
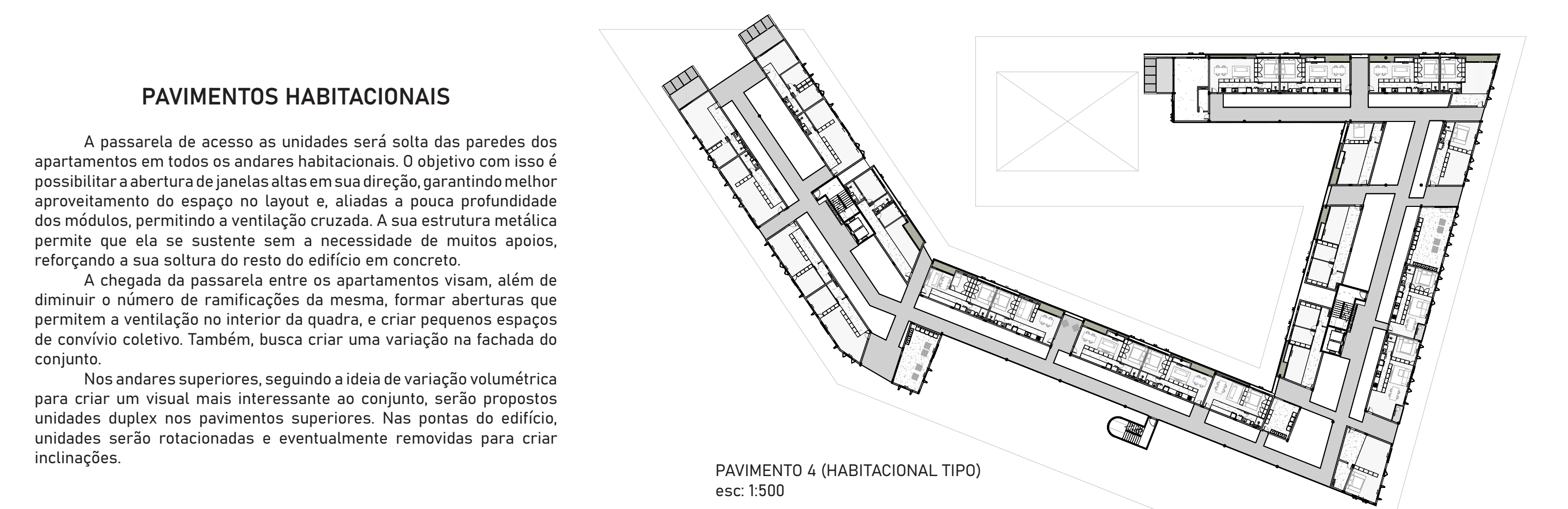
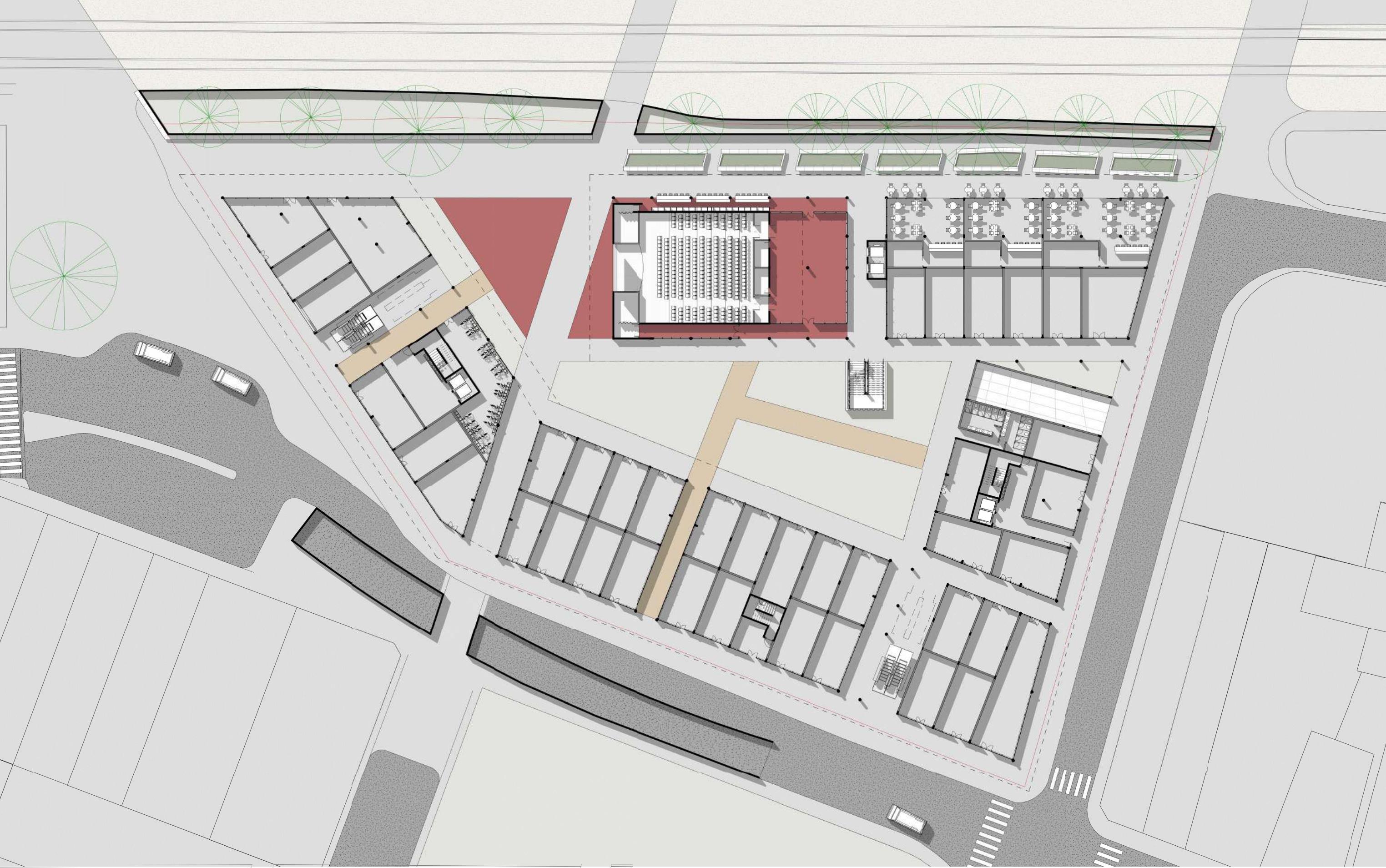
TÉRREO

Nos últimos anos, especialmente após o PDE de 2014, a fachada ativa tem sido um dos elementos mais comentados e presentes na arquitetura contemporânea paulista, isso se torna ainda mais presente quando falamos sobre conjuntos híbridos. A sua importância na criação de um tecido urbano mais seguro é, hoje em dia, inquestionável. Ainda sim, tem sido comum vermos edifícios novos, com enorme investimento e em áreas bastante movimentadas tendo suas lojas térreas completamente vazias. Esquece-se que a fachada ativa não é uma invenção urbanística contemporânea e sim uma construção coletiva e popular, ativada e gerada pelas dinâmicas urbanas de cada lugar. Ainda sim, se insiste em substituir as características das lojas existentes por enormes planos envidraçados genéricos em ruas que vez ou outra sequer tinham comércio.

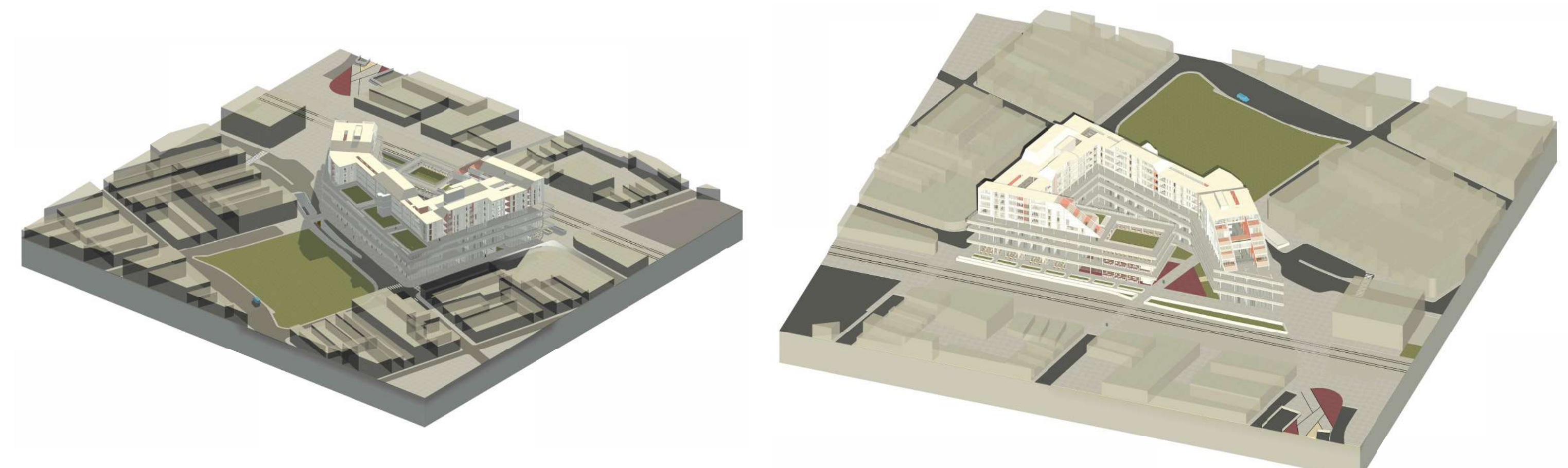
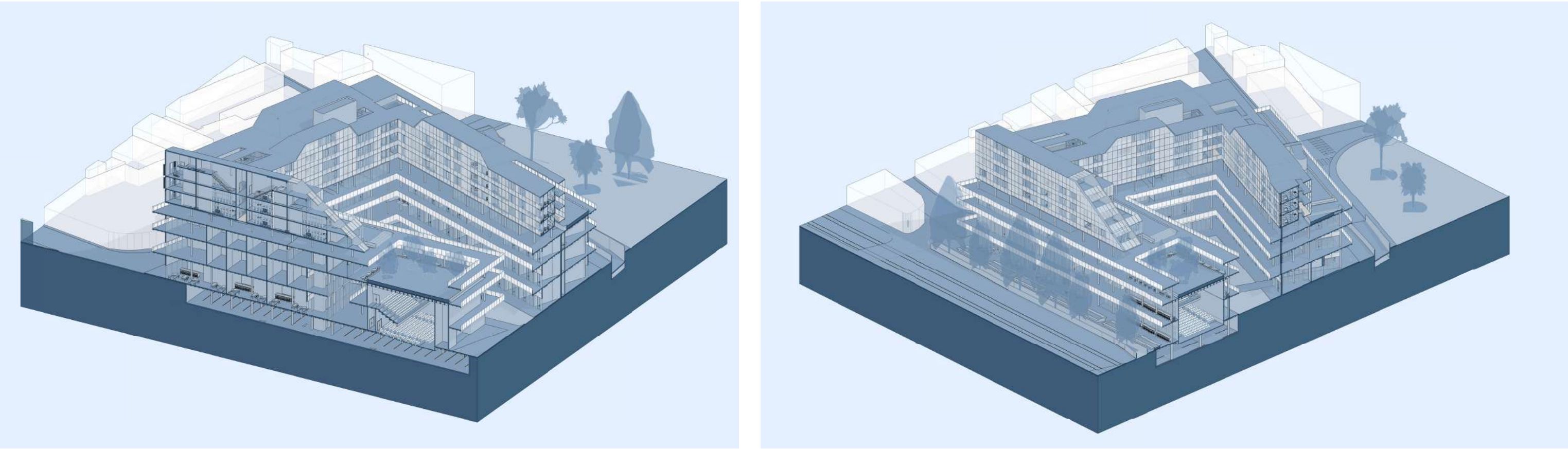
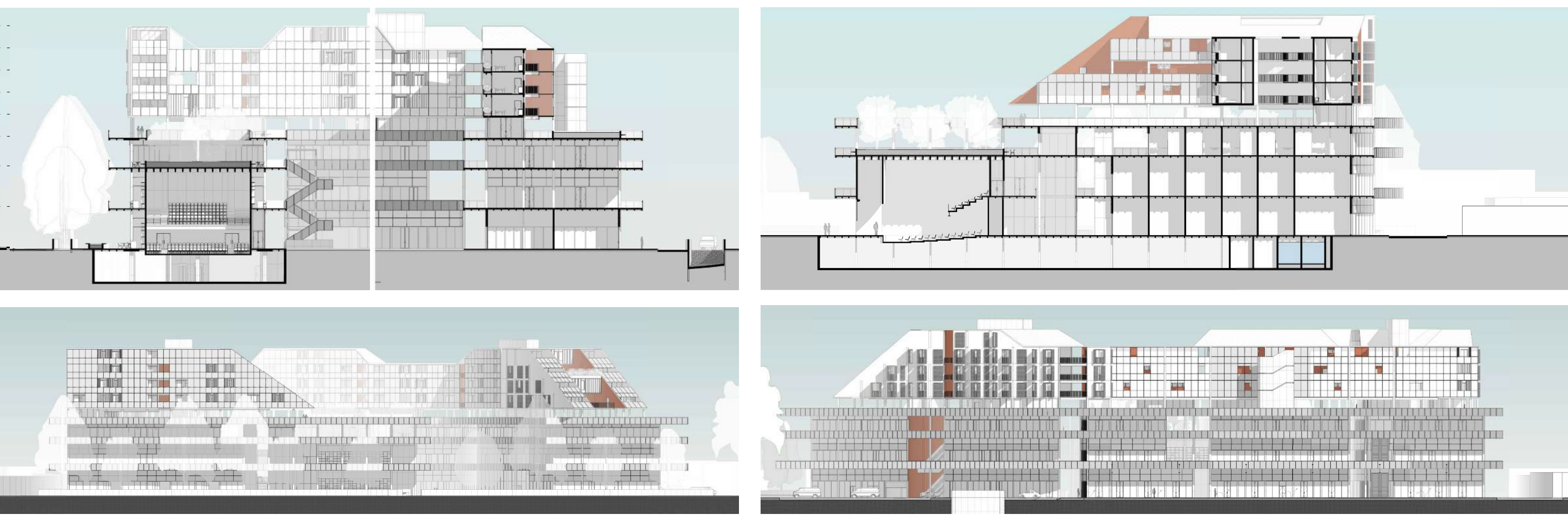
Por isso, depois de constatar uma importante presença de fachadas ativas contornando a quadra atualmente, foi proposto a não alteração dessa condição, mantendo a dinâmica comercial presente apenas criando um pequeno recuo a fim de aumentar a largura das calçadas, hoje estreitas. Além disso, foi criada uma nova fachada rente a linha da CPTM, onde hoje há apenas um muro, criando um novo espaço destinado aos pedestres e restaurantes, promovendo espaços de travessia e permanência.



TÉRREO



EVOLUÇÃO DO PARTIDO (N1A, N1B E N2)



Faculdade de
Arquitetura e Urbanismo
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Disciplina_ Projeto VI | 2º Semestre_2024

Professor (a)_ Ricardo Martos

Aluno (a) Equipe_ Iago Anversa